N.º 200 (4.º)—(322)—7.º ANNO—Quinta-feira 10 de Setembro de 1914—Preço 2 cent.

Semanario de caricaturas a côres, critico e humoristico

Propriedade da Empreza do jornal O Zé

DIRECTOR E EDITOR

Estevão de Carvalho

Composto, Impresso e Gravado:

Nas Officinas Graphicas do jornal O Zé

Rua do Poço dos Negros, 81, 1.º

Successor do jornal O XUÃO Redacção e administração, Rua do Poço dos Negros 81

«Honrae a Patria, que a Patria vos contempla.»

Camões — Luziadas.

Homenagem aos commandantes

Alves Roçadas

Massano de Amorim

Chronica em tempo de guerra

Vae partir para a Africa a expedição que o governo inglez entendeu... perdão... perdão...

Vae partir para a Africa a expedição que o governo portuguez entendeu alli enviar afim de manter na integridade as **nossas** colonias.

São mil homens pouco mais ou menos que vão partir para cada uma das nossas maiores possessões d'Africa!

Os portuguezinhos valentes que se batem pelas esquinas com todo o sopeirame que passa entenderam lá de si para si, que nós iamos á conquista das colonias allemãs!

Uff! Conquistar n'estes tempos de calor, onde tomariamos nós manter a neutralidade... por vermos as barbas *da vizinha* a arder, é uma veleidade que se não fosse triste fazia rir!

Esperem; esperem pelo ponto critico da guerra — a paz e os seus acôrdos — e vocencias verão como nós andaremos n'uma fona para não servirmos de contrapezo na balança que hade estabelecer o equilibrio europeu.

Aquillo no fim hade ser interessante; quando vencidos e vencedores — os taludos — pegarem na faca e no... queijo, que é o mundo, e se dispozerem para a distribuição de fatias. «Eu quero mais este pedacinho.» «E eu mais aquelle alli.» E para este não ficar com mais que aquelle leva mais este pedacinho e aquellas conpensações! Quem, deixemonos de coisas, não hade ter voto na materia, hade ser quem não tiver voz para se fazer ouvir. A voz é a dos canhões que fallam pelas *boccas* de fogo. E na divisão do bolo nós não podemos mandar os nossos dois mil homens que foram degradados para a Africa reclamar a... annexação da Hespanha!! Tão pouco mandaremos a esquadra... do Beato fazer-nos representar no concerto das nações. Nós... aguardaremos silenciosos e melancolicos, cá nos confins da Europa que nos deem o destino conveniente. No *concerto* europeu hão de ficar muitos paizes sem *concerto*.

Oxalá não sejamos um d'elles.

A Servia é um paiz pequeno que berra lá para o oriente da Europa com toda a força do seu... armamento. É um povo. A Belgica fez gemer o monstro: é um povo. Portugal manda fazer 70 mil marmitas e 30 mil pares de botas, envia dois mil homens ao fim d'um mez de muitos preparativos, para a costa d'Africa: é um nobre povo, nação valente e immortal que levanta hoje de novo o explendor de Portugal como se diz em linguagem inflamada.

A Persia hade ter no final, na hora fatidica dos *quinhões*, as suas compensações; a Belgica hade ter para si todos os povos ainda admirados a quererem recompensal-a.

A Portugal se alguma coisa couber, e essa não fôr *mal*, muito *mal*, será por exemplo a generosa offerta, grandiosa e fausta, de nos cederem... Angola e Moçambique.

E isto se nos mantivermos com heroicidade; senão...

•

Já temos pápa!

Que alegria nos inunda o peito e alma.

Ainda bem, ainda bem. A guerra vae terminar muito breve. porque Deus já tem representante novo na terra; e Deus — dizem — é bom, é justo e carinhoso. A guerra vae acabar; vae de novo florir a campina que a metralha dizimou, vae haver fartura, celleiros cheios, os pobres remediados com colheitas pujantes; vae haver rozas e amor por essas terras, não mais fome nem miseria!

Já temos pápa! Já temos pápa!

Até os pardaes parecem dizer lá do alto: já temos pápa!

A felicidade por este acontecimento é tão grande, tão sincera, anda no rosto de todos uma tão intima satisfação e alegria que o mundo todo parece envolto n'uma redempção de luz e de bem! A humanidade andou uns 15 dias sobresaltada, não comia, não dormia, inquieta e chorosa; não havia divertimentos nem folguedos, nem se ouvia rir por essas ruas: via-se mesmo que faltava uma coisa imprescindivel á vida humana: era o pápa.

Agora todos se fallam como irmãos, já não ha crimes nem roubos, nem deshonras, tudo é amor e candura, como se a prosperidade vertesse a sua cornucopia sobre o orbe.

Já temos pápa.

Mas que felicidade. Ainda bem; não podiamos viver n'aquella tortura sem descendente de Deus!

Os povos então tripudiam de alegria e contentamento! Tadinho!

Benedito XV se chama o joven pontifice. Ora que não faça muito pezo á terra é o que lhe desejamos.

•

«Ha dias, — diz-nos o Ramos nosso amigo — passava eu debaixo do colossal mappa da Europa que o Camacho poz na frontaria. A multidão lá estava boquiaberta a ver as bandeirinhas sem perceber lá muito bem. Ao meu lado dois tipos calados olharam com ancia para a confuzão dos mares e dos continentes. Havia como que um ensombrado n'aquelles rostos espertos, de admiradores da estrategia kaizerina.

Até que por fim um exclamou n'um mixto de zanga e tristeza:

«Ora adeus! Bolas para o seu Camacho! Isto não está completo.»

— «Porquê?»

— «Porque não está alli a nossa terra.»

— «Então d'onde é vocemecê?»

— «Eu cá sou da Moita, e não vejo alli nem a *istação do quimboio!*»

— «Raes parta o mappa!»

E seguiram.

•

Uma senhora casada com um africanista, ha dias diz a a proposito das expedições guerreiras dos portuguezes aos climas quentes da Africa:

«D'aqui a annos lá temos nova importação de... mulatos.»

•

Em Hespanha houve manifestações hostis contra um apologista do quebramento da neutralidade! Como a guerra é de dar o corpinho ao manifesto e para elles bem bastam as aterradoras victorias de Marrocos.......... preferem *nuestros hermanos* estarem quietinhos.

Sois uns heroes! *Caracoles...!!*

VIVA PORTUGAL!

(Soneto dedicado ás forças expedicionarias que hoje - 10 de Setembro de 1914 - partem para as nossas colonias de Angola e Moçambique, em defeza do solo abençoado da sua Patria!)

Ávante heroes! Os vossos corações
precisam defender a Patria amada,
a nossa mãe, nação civilisada
que sempre honrou as suas tradições.

Ides partir p'ra nossas regiões
em defeza da furia encarniçada
d'essa Ambição cruel, feroz, irada,
que pretende esmagar as mais nações.

Honrae o vosso nome! O braço forte,
desafiando altivo á negra Morte,
erguei, sorrindo, á luz da Egualdade!

Mostrae que Portugal é pequenino,
mas não recusa o peito ao assassino,
que queira vir roubar-lhe a Liberdade!...

Vid'alegre.

A' lista

O Kaiser em chegando a Pariz, diz que vae almoçar ao melhor hotel e com serviço á lista. *Camarões* é que elle não pede. Tomaram-lhos os inglezes e francezes.

Epitafio

Aqui jaz o padre Lapa,
um famoso «borrachão»,
que, ao saber já morto o Papa,
ingeriu tanta «zurrapa»,
que morreu de congestão!...

Vid'alegre.

Já é

Dizem os jornaes que o cruzador «Vasco da Gama» lançou ferro no Funchal!

Já é!

A esquadra allemã em vista d'isto recolheu mais para dentro do canal de Kiel!

O cardeal Netto

O Mundo em duas columnas detalhava a eleição do cardeal portuguez Netto «o frei José dos Curações» a pápa.

O correspondente foi o mesmo da... batalha naval do mar do Norte, com certeza!

Ao Exercito

«Honrae a Patria que a Patria vos contempla.»

Camões — **Luziadas**

Já resôa o clarim por serras e vallados
E o estrepito das armas corre o mundo inteiro,
E a terra freme ouvindo os afflictivos brados
Dos que tombam da Morte ao golpe fero e arteiro.

Os colossos da Força, n'uma associação
Admiravel de arrojo, ardente e solidaria,
Caminham de mãos dadas contra essa Ambição
Que arremessou Guilherme á guerra temeraria.

O Imperio d'Alem-Rheno esforça-se em vencer
A Gallia dos Turenne e santa Jeanne d'Arc,
Que a Russia e Albion resolvem defender
Contra os orgulhos vãos da terra de Bismarck.

E as aduncas garras da Aguia tenebrosa
Buscam apoio, defeza, sempre ebria de mal,
Estendendo-se sobre a terra trabalhosa
Dos Belgas de Liége, calma e industrial.

Contra o Direito e a Paz o louco Imperador
Tornou-se d'odios o alvo a toda a Humanidade,
E os povos generosos, unidos p'lo amor,
Alérta conclamaram pela Liberdade!

Já marcham, já combatem e Portugal, tambem,
Agora mesmo vae, mais uma vez mostrar,
Por filhos seus a Fé que todo elle mantem
Na causa do Direito sacro e luminar.

A Deusa Clío, aponta, desfolhando a Historia
Altos feitos da Raça de que foi o Gama
E aos olhos dos mortaes indica a aurea memoria
Dos avós que tivemos, doirados p'la Fama.

*

E vós, Nobres Soldados,
Que ides partir, altivos de valor,
A Patria vos contempla com amor
Como dilectos filhos adorados.

Ides luctar
Em terras bem longinquas defendendo o nome
Que se grava em vossas almas, todo a rebrilhar
O heroico Portugal de sublime renome.

*

Ás armas! É marchar, ávante, sem temor
Descendentes virissimos dos Nunos,
Filhos de Viriato, chei's de ardor
Marchae, marchae! Contra esses novos Hunos.

Empunhae o gladio intemerato
Que a Deusa enganalada da Victoria
Assignará comvosco o firme pacto
De vos guiar na estrada para a Gloria.

E lembrae-vos do Gama e do Mousinho
Recordae suas altissimas façanhas
E as acções que tiveram, mil, tamanhas,

Emquanto Portugal, com tal carinho
Os vossos nomes, Soldados, guardará
Que no seu peito nunca os 'squecerá!

Alcides Teixeira.

A justificação da carestia de alguns generos, por parte dos açambarcadores, não pega.

Por todos os modos, *eles* querem com a sua filosofia interesseira, fazer vêr que os generos encarecem por causa do Cambio!

Quem os não conhecer que os merque.

Do *Diario de Noticias*, a mais popular e imparcial folha de Lisboa, extraimos o seguinte:

Os que ganham com a guerra

«Dos artigos que aumentaram de preço, a pretexto e com motivo da guerra, citam-se os de drogaria, os quais, como não constituem alimentos, não estão sujeitos á «controle» das autoridades. Não admira, por isso, que acido borico, vendido pelos fornecedores antes da abertura das hostilidades a 180 réis o kilo, se venda a 400 réis; o borato de soda que era a 200 a 400 réis; o carbonato de potassa se vende a 1$000 réis, quando se cotava a 500 réis; e o iodo, que se vendia a 9$000 réis o kilo esteja entre 25$000 e 40$000.

Por ultimo, farmacias ha onde o preço dos medicamentos estrangeiros se faz ao «cambio do dia», tendo nós ouvido ante-ontem um farmaceutico cotar para esse efeito o franco a 250 réis.»

A ganancia é tão grande que até os medicamentos encareceram por causa do... Cambio, segundo rezam as cronicas... quando é certo que depois do começo da guerra não teem sido importadas especialidades farmaceuticas!

Mas ha mais: nos armazens de ferro e aço fazem o preço a estes artigos pelo Cambio do dia, quando é sabido que foram importados muito antes dos cambios subirem!

Que grandes gabirus!...

Fazem-se para aí subscripções com o fim de minorar a miseria das familias das vitimas da guerra.

E' necessario que n'esta angustiosa crise, nos ajudemos uns aos outros e que as nossas ações se harmonisem com as nossas palavras.

Pois alguns industriais com o fim de ganharem alguns centos de mil réis, teem despedido algum pessoal das suas oficinas.

São precizamente esses industriais que andam a angariar donativos para as familias das vitimas da guerra, não se lembrando das vitimas que vão fazendo com o seu procedimento odioso.

Benemeritos de duas faces, que pouco ou nada ss importam com a miseria publica, á custa da qual teem enriquecido muitos Leandros que para aí ha e que deviam estar ha muito na penitenciaria.

Isto é uma terra de pasmados. Até aqui, para verem um boneco a fazer cabriolas em qualquer *vitrine* parava de boca aberta um grande numero de *mirones* a olhar para o fantoche que saltava para a direita, para a esquerda, para diante, para traz com a agilidade de macaco de rabo pelado...

Agora o Zé pagante, passa o seu precioso tempo de boca aberta a olhar para os mapas geograficos cheios de bandeirinhas.

Afinal, a maioria dos basbaques não pescam nada d'aquilo. No entanto discutem em alto e bom som as coisas da guerra e as mentiras que forjam as agencias alemãs em Espanha, que são o pão nosso de cada dia.

O jornal *A Luta* teve na parede do edificio onde está instalada, um grande mapa da Europa carregado de bandeirinhas espetadas...

Sempre tem uma freguesia!...

Passaria *A Luta* a ser o jornal de maior circulação, se todos os pasmados que admiram o mapa lhe comprassem um exemplar...

Agora já se fala aí de bacalhau a 400 réis o kilo!

O que será feito do bacalhau portuguez seco na Azinheira e Figueira da Foz, pescado por navios do paiz?

Ha um ou dois anos que o fiel amigo saiu á parceria geral de pescarias a 55 réis o kilo, para depois o vender por bom dinheiro.

Pois esse bacalhau que ainda assim reprezenta uma enorme quantidade, é possivel que se encontre armazenado aguardando a ocasião para ser vendido como inglez ou suéco por um dinheirão.

E depois dirão esses excelentes e honrados cavalheiros que o cambio é que encarece os legumes e os ovos; o assucar e a manteiga; a carne de porco e o azeite!

Não tendo havido exportação de generos nacionais ou nacionalisados, que razões justifica o aumento de preço?

Nada justifica tal, mas *eles* lá vão justificando e o Zé pagante, carregará com a carga se não atirar com a albarda ao ar!...

A cooperativa dos vendedores de viveres de generos a retalho, estrangeiros, está a abarrotar de mercadorias recebidas com os cambios baixos.

Mas por causa da guerra, os mercieiros que são socios e lá se vão fornecer vendem esses generos mais caros, como se tivessem vindo do estrangeiro depois que o cambio subiu.

A esperteza deles não obsta a que lhe descubramos o jogo e a careca de tais ricos senhores e distintos patriotas.

Fala-se no aumento do preço do pão. Ha tipos tão maus, que n'esta quadra jogam com a barriga do *Zé pagante*.

O governo anda ás aranhas; não tem a energia bastante para meter no Limoeiro esses traficantes.

O abuso tem chegado a ponto de sonegadamente se terem exportado para Espanha enormes quantidades de cereais.

Oxalá que a energia que falta aos governantes não sobeje ao *Zé pagante*, no momento psycologico.

A questão é de a fome apertar.

Os *chaufeurs* dos automoveis em Lisboa, estão procedendo d'uma forma para com o publico que ultrapassa tudo o que se pode imaginar em exploração, que traduz descarada extorsão.

Ha dias uma senhora alugou um automovel no Cais do Sodré para a conduzir á Praça do Rio de Janeiro. O bondoso chaufeur queria por tal serviço 2$500 réis. Como alguem achasse caro, baixou 500 réis no preço da carreira, alegando que o taximetro é que marcava!

O referido carro tinha o numero 882.

E' uma prevenção para o publico, já que a policia o não protege contra estas ladroeiras!

Jean Jacques.

Ora ahi está!

O exercito allemão tem avançado desesperadamente para Paris!

Tal obsecação não se comprehende a não ser pela averiguada falta de «cocotes» que ha em Berlim!

Os soldados allemães fartos das comidas allemãs resolveram ir ás francezas!!

Era uma vez...

A Turquia

Os turcos são levados da breca. Depois da ultima guerra em que ficaram só com um palmo da... Europa ainda acham que é muito e andam hesitantes sem saber por quem optar.

Estão aqui estão na Azia!

VIVA A PATRIA! VIVA O EXERCITO! VIVA A ARMADA!

Fazei, senhor, que nunca os admirados
Allemães, Gallos, Italos e Inglezes
Possam dizer que são para mandados
Mais que para mandar, os Portuguezes.

Camões. LUZIADAS, Canto X, CLII

OS GERCOLI'S

Estes distinctos artistas, considerados o que de melhor se tem apresentado nos nossos palcos, continuam chamando ao popular Theatro Avenida farta concorrencia que não lhe regateia calorosos applausos.

Bem andou a empreza do Theatro Avenida em contractar tão graciosos artistas, pois assim o publico tem occasião de passar alguns momentos em agradavel disposição de espirito.

Publicações recebidas

Accusamos a recepção do «Almanaque Berthrand», editado pela conhecida livraria Ailland. Egualmente recebemos a «Guerra Europeia», 1.º tomo, de que é ed tor a Bibliotheca de Educa ão Nacional. Agradecemos e no proximo numero faremos a apreciação.

ENCICLOPEDIA UTIL

3.ª PARTE

GEOGRAFIA

I — EUROPA

A Allemanha

As moedas allemãs são os *marcos*, os marcos... postaes, os marcos kilometricos e os *marcus* . e *Harting*. A Allemanha só faz peças. Peças de theatro de grande calibre, peças de... panno de carregar pela bocca e peças de campanha. O armamento é o Mauzer, fasendo a casa Krupp de tão decantados escandalos. O partido socialista allemão é um poderozo baluarte... para allemão vêr. N'um minuto se arma, equipa e canta a *internacional* na fronteira a combater contra os inimigos do Keiser!

A Allemanha possue uma esquadra importante, mas sopômos que se encontra guardada n'um muzeu de Berlim tapada por cauza das moscas e dos... resfriamentos. Tambem tem esquadras. . de policias e de *Zepelins*. Zepelins são uns charutos em forma de balão cujo fim é cahirem com os tripulantes, ou lançar bombas sobre hospitaes, cazas particulares, enfermarias etc Uzam-se em tempo de guerra.

A capital da Allemanha é Berlim, cidade de aço e da agencia Wolf.

Berlim—Berlim é a capital mais encantadora do universo. Lindas estatuas de marechães e guerreiros, quarteis e cazernas, palacios imperiaes, fabricas de canhões e material de guerra, cheira a polvora que trezanda. Quartel general de espiões allemães com succursaes em todos os paizes acreditados junto do governo, tem para se ver o palacio imperial, a agencia Wolf, revistas marciaes, manobras e alguns cafés onde os allemães se *tacham* com cerveja; porque o povo allemão em virtude da grande despeza com os orçamentos da guerra. é um dos povos mais *taxados*... em contribuições. Pela rua, pode o viajante encontrar senhoras com meninos a passear, de chapeu de palhinha e oculos lendo um livro; allemães, gordos e alourados com um cachimbo e uma *escroquerie* em mente, soldados prussianos, d'estes que se vendem em caixas, de chumbo, inteiriçados e flamantes, jovens officiaes de cara rapada, monoculo e chibata, arrogantes e altivos que se julgam descendentes dos Hunos de *Atila* que Deus haja por muitos e bons, e pensam ter estado em Paris em 1870. Subito... passa um landau com o Keiser. Senhoras, velhos, homens e creanças, socialistas, militares, edificios, arvores, postos telegraficos, *tudo*, se curva com a cabeça pedente quase a tocar no chão e o... sim senhor. . sim senhor, isso mesmo voltado para o ar.

Berlim tem para ver mais, a agencia Wolf a celebre agencia de exportação das grandes fabricas nacionaes: escovas, palas, notas falsas... diplomaticas etc. etc. a agencia Wolf expo ta ao domicilio por um preço modico todas as novidades ao sabor e paladar do freguez. Combates sangrentos, milhares de prisioneiros, encontros triunfaes navaes, etc. E' uma especie de agencia de creadas cujos nomes são sempre os mesmos: Glorias e Victorias!

Continua.

Menos um

O sr. Vasconcellos e Sá sempre vae até á Africa!

Este sr. Bernardino é levadinho da breca!! Pois não desterra assim. Vão... patrioticamente os adversarios do sr. Affonso Costa!

Era uma vez...

N.º 7 — Folhetim d'**O Zé** — 10-9-1914

O Elephante Branco

Por Mark Twain

(Continuação)

I

Essa grande mole escura teria sido entrevista vagamente em New-Haven, e New-Jersey, na Pennsylvania, no interior do Estado de Nova-York, em Brooklin e mesmo na cidade de Nova-York: mas de cada vez a grande mole escura se tinha desvanecido sem deixar vestigios.

Cada um dos agentes policiaes da numerosa divisão espalhada por aquella immensa extensão de paiz, enviava o seu relatorio d'hora em hora, e cada um no seu particular tinha encontrado uma pista e perseguia alguma cousa, ou caminhava a passos de gigante atraz dos calcanhares de alguem.

Mas o dia passou sem outros resultados.

No dia seguinte, o mesmo.

E o mesmo, no dia immediato.

Os jornaes começaram a tornar-se monotonos referindo factos que não concluiam nada, indicando pistas que não conduziam a nada, e registando opiniões que tinham exgotado quasi tudo o que pode excitar a surpreza, a hilaridade e até mesmo o riso homerico.

Por conselho do inspector dupliquei a recompensa.

Houve uma nova série de quatro dias parados. Então um duro golpe feriu os pobres agentes policiaes, exhaustos de fadiga: os jornalistas recusaram publicar as opiniões d'elles e diziam friamente:

«Deixem nos em paz.»

Duas semanas depois da desapparição do elephante, eu tinha elevado a recompensa a 75:000 dollars, por indicação do inspector. Era uma quantia forte; mas eu reconhecia que devia sacrificar toda a minha fortuna pessoal de preferencia a perder o meu credito perante o meu governo. Agora que o azar se tinha voltado contra os agentes policiaes, as folhas periodicas tambem se voltavam contra elles e principiavam a atirar-lhes os mais picantes sarcasmos. Isso deu aos directores dos concertos publicos a idéia de fazerem os seus actores de policias e de os pôr em scêna á caça do elephante com as mais estravagantes exibições.

Os caricaturistas fizeram desenhos burlescos, de agentes de policia explorando o paiz com lentes, ao passo que o elephante, atraz d'elles, lhes furtava maçãs da algibeira. Fez se toda a casta de representação ridicula da má sorte dos policias.

O ar estava saturado de sarcasmos.

Mas havia um homem, um só homem que se conservava tranquillo, impassivel, imperturbavel, no meio da emoção geral: era o homem de coração de carvalho, o inspector em chefe. O seu olhar não esmorecia, a sua tranquilla confiança não era abalada.

— Deixem-os rir, dizia elle, tanto hão de rir que se hão de fartar.

A minha admiração por este homem tornou-se uma especie de culto, eu já o não largava; comtudo, o seu gabinete tornára-se para mim um local desagradavel e cada dia o era mais; mas queria supportar esse supplicio, pelo menos, tanto tempo, quanto fosse possivel; chegava portanto com toda a regularidade, e deixava me alli ficar, sendo o unico extranho capaz de tal. Todos se admiravam da minha constancia, e muitas vezes dizia eu para para commigo que bem faria em abandonar a partida; mas cada vez que olhava para aquella physionomia quieta e na apparencia inconsciente, deixava-me então ficar na minha posição.

Tres semanas depois da desapparição do elephante estava eu uma manhã a ponto de dizer que ia levantar a minha barraca e retirar-me, quando o policia-mór me deteve o pensamento propondo um soberbo lance de mestre.

Era uma transacção com os ladrões. A fertilidade d'aquelle genio inventivo excedia tudo quanto eu até alli tinha visto, e tenho tido innumeras relações com os espiritos mais finos do mundo; disse-me elle que estava seguro de poder negociar por 100 000 dollars, e de me fazer restituir o elephante. Respondi que me parecia poder juntar essa quantia, mas perguntei o que havia de ser d'aquelles pobres policias que tinham trabalhado com tanto zelo.

— Nas transacções, disse elle, pertence-lhes sempre metade.

Isso afastava a minha unica objecção. O inspector escreveu dois bilhetes assim concebidos.

«Minha estimavel senhora»

«Seu marido pode ganhar uma boa somma de dinheiro, e contar com toda a protecção da lei, vindo procurar-me immediatamente.

«Blunt, inspector-chefe.»

Enviou um d'estes á supposta mulher do vermelho-tijollo Duffy, e o outro á supposta mulher do vermelho Mac-Fadden.

Uma hora depois chegaram estas duas insolentes respostas.

«Velha cara de mocho, o vermelho-tijollo Mac-Duffy morreu já ha dois annos.

«Bridget Mahoney.»

«Velho focinho de morcego, o vermelho Mac-Fadden foi enforcado ha dezoito mezes; qualquer burro que não seja um policia sabe isso perfeitamente.

«Mary Nhooligan».

— Já estava desconfiado d'isso ha muito tempo, disse o inspector. Este testemunho prova que o meu faro nunca me enganou.

Logo que fugia um recurso, encontrava outro immediatamente prompto. Mandou no mesmo instante um annuncio para os jornaes da manhã, de que eu guardei copia.

A. — X W B L N, 242, N, T jd. — F Z, 328, œmlg.
Oz p. o. — 2 m : o g w. M m.

Disse-me que se o ladrão estivesse ainda vivo, isso o decidiria a vir ao ponto de reunião habitual.

(Continua)

O Seculo

Este colosso da informação e do jornalismo portuguez(sic) abriu uma subscripção a favor das vitimas da guerra, para a qual concorreu com a mesquinha quantia de 100 escudos, com o que nada temos...

Desde que chegou o sr. Silva Graça, da estranja, a administração d'aquele jornal, a titulo de economia despediu alguns empregados que ganhavam uma ridicularia.

Aquelas dezenas de escudos fazem falta ao sr. Graça para acumular no seu cofre forte contos e contos de réis, ganhos explorando o publico com bichos e bonecos.

O sr. Graça, se por um lado grangeia dinheiro para as vitimas da guerra, pelo outro aumenta as vitimas da miseria para poupar uns patacos. O que é para estranhar é que o sr. Graça assim proceda, ganhando, como dizem centenas de contos de réis com o «Seculo».

O publico que avalie tal procedimento que está em contradição com a filosofia do mesmo jornal.

Bem préga Frei Thomaz...

Ainda não

Parece impossivel que o sr. Machado Santos ainda não declarasse guerra no *Intransigente* Austria!

Já lá vae um mez que a declarou á Allemanha e...

VIDA ELEGANTE

● Partiu para o sul de Pariz o reputadissimo general Joffre.

● Estão com... *catárro* alguns officiaes da marinha franceza e ingleza da esquadra do Mediterraneo.

● Organizou-se um banquete offerecido ao imperador da Austria, da parte d'alguns generaes servios.

Foi servida bastante comida... d'urso.

● Anda em missão de estudo pela Alsacia e Lorena o general Pau.

● Vieram passar a estação dos... calores, a Bordeus o presidente Poincaret e o ministerio francez.

● Está confirmada a partida para o outro... mundo do nosso presado general Von Enomick.

● Está soffrendo d'uma ligeira indigestão de polvora a menina Belgica filha do nosso amigo rei Alberto.

● Continuam no fundo do mar do Norte os gentis cruzadores allemães que se encontraram com a esquadra ingleza.

● Pela *Triple Entente* foi pedida a Victor Manuel a mão de sua filha Italia.

Ultimas Noticias

(Do nosso correspondente especialissimo)

A GUERRA

A Fome?

BRUXELLAS 9. — Diz-se que lavra aqui já grande falta de recursos, a ponto que só os diplomatas teem alguma coisa de comer. O sr. Alves de Veiga que não poude ir para *Anvers* teve de se contentar com um prato de *iscas* com *ellas*. — C.

Sabios

COPENHAGNE 8. — Chegados de Berlim desceram n'esta cidade 4 sabios americanos que vieram no *fourgon* do carvão. — C.

Neutros

BERNE 9. — Continua a Suissa com as barbas... de molho. — Z.

CONSTANTINOPLA 9 — Ha grande discordia entre os politicos porque uns querem guerra outros não querem. Uns querem ir pela Allemanha outros pela Inglaterra! O povo parece-me que se vae .. ver grego. — C.

De Pariz

BORDEUS 9.—Chegou a esta cidade o sr. João Chagas ministro de Portugal em França.

Ha despedida de Pariz, houve muitas lagrimas no *demi-monde*. — C.

Nem uma

SOFIA 9. — Corre que o imperador da Austria enviou um telegrama aos servios dizendo: «Deixem-n'os ganhar uma victoria; ao menos uma para amostra!»

Para os turcos

PETUGRADE 9.—O Czar da Russia telegrafou ao Rei de Inglaterra dizendo que para os turcos cazo se mexessem, bastavam dois *pacotes de cossacos* de 1.ª qualidade que elle alli tem á mão, ao pé... d'elles. — C.

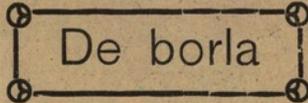
Alviçaras

LONDRES 8. — O Times trazia hontem o seguinte anuncio:

»Alviçaras dão-se a quem encontrar uma esquadra allemã que se sumiu no mar do Norte. Informações a Jellicoe. — Z.

Util!

LONDRES 9. — Já se sabe o destino que o governo deu ao joven ex-rei de Portugol que se offereceu para combater contra a Allemanha. Vae dar *uns pontos* para a Cruz Vermelha. — C.

De borla

Theatros

Uma má noticia temos hoje a dar aos leitores: a companhia Caramba está dando os seus espectaculos de despedida no **Coliseu**. Assim n'estas noites passar-se-ha em revista todo o maravilhoso reportorio appresen ando-se sempre um programma novo e sendo todas as recitas populares. Isto é: ninguem falte ao **Coliseu** porque perderá a melhor occasião de vêr uma companhia de opera comica e opperta como nunca se apresentou em palco portuguez. Por 3 tostões n'um fauteil e por 1 tostão na geral quem não irá ouvir bôa musica e deliciar a vista com scenarios deslumbrantes?

Hoje realisa-se a ultima representação do *Capricho Antigo*, deliciosa opera comica. Encher-se-ha hoje o **Coliseu**.

Está anunciado para sexta-feira um espectaculo sensacional com uma unica recita do *Rigoletto*, em que a distincta cantora portugueza Emilia Rodrigues desempenhará a parte da *Gilda* e o baritono portuguez Mascarenhas a do protagonista. E' um espectaculo extraordinario e excepcional, que todos devem aproveitar pois que não se repetirá.

Para contrabalançar damos a bôa nova de que o **Eden** vae abrir; e vae abrir com a apresentação do *Burro do sr. Alcaide*, opereta portugueza de infinita graça e que já fez rir uma geração completa, desempenhada pela melhor companhia portugueza de opereta que tem sido possivel organisar. Prepara-se portanto o **Eden** para uma epocha brilhante, brilhantissima mesmo, e d'isso é merecedor pois que será ele o theatro mais sumptuoso, mais rico de Lisboa. Que o publico vá lá e diga depois se não é uma verdade o **Eden** deslumbrar nos e apresentar um espectaculo de primeira ordem. Os espectaculos do **Avenida** com o quadro *Triple Entente* decorrem sempre concorridos e animados Os espectaculos do **Moderno** continuam com a *Honra do pobre*.

Cines

Apresentam actualmente alguns cines fitas que patenteiam alguns episodios iniciaes da grande guerra européa. Teem sido essas sessões muito frequentadas emocionando-se o publico largamente e interessando-se vivamente pelo correr da fita. O primeiro salão que as apresentou foi o **Olimpia**, onde continuam as matinées ás 5.as feiras. O **Chiado Terrasse** egualmente deu ha dias sessões com fitas da guerra e as sessões do **Trindade, Loreto** e **Central** não são menos interessantes.

Quanto a cinematographia vê-se pois que a epocha decorre esplendida.

****

Era uma vez...

****

Era uma vez...

●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●

Equivoco

Dizia-se que o «Arreda», por alcunha D. Affonso de Bragança estava a commandar um regimento allemão batendo-se contra os francezes.

Sua ex-alteza por emquanto ainda só se tem batido com as... italianas.

Era uma vez...

A ALLEMANHA
MILITAR
DIVISÕES MILITARES
Commando Principal e Principaes Quarteis do Exercito
QUARTEIS GENERAES DE BATALHÕES
DINAMARCA
PAIZES BAIXOS
BELGICA
LUXEMBOURG
FRANÇA
SUISSA
AUSTRIA
RUSSIA
Kiel
Altona
Hamburg
Königsberg
Danzig
Stettin
BERLIM
Posen
Breslau
Dresde
Magdebourg
Hanovre
Münster
Cassel
Siegen
Coblentz
Limbourg
Mayence
Francfort
Trèves
Metz
Strasbourg
Carlsruhe
Stuttgart
Wurzbourg
Munich
Colmar
Fribourg
Mulhouse
Gera